**OCORRÊNCIA DE CONTUSÕES EM CARCAÇAS BOVINAS NO RIO GRANDE DO SUL. 2 - DISTÂNCIA**

**MENDONÇA, Fábio Souza; GONÇALVES, Guilherme Vinícius Barbieri; CUSTIEL, Fagner Armendaris; MOREIRA, Sheilla Madruga; DA VARA, Carina Crizel; TÂMARA, Joziéli Quevedo; DORO, Ingrid Endiel Ledebuhr; MALAGUEZ, Edgard Gonçalves (autor/es); VAZ, Ricardo Zambarda (orientador)**

**fabiozoo@bol.com.br**

**Evento: Encontro de pós-graduação**

**Área do conhecimento: Zootecnia, Ecologia de animais domésticos e etologia**

**Palavras-chave:** Bem-estar animal; frigorífico; pré-abate

1 INTRODUÇÃO

O processo pré-abate é considerada etapa de maior estresse na vida dos animais, durante a qual os mesmos são submetidos a uma série de situações desconhecidas. Um indicativo de bem-estar animal pode ser comprovado pela presença de lesões nas carcaças na linha de abate, indicativo que evidencia maus tratos aos animais pelos funcionários da propriedade, do transporte e frigorífico, instalações inadequadas e baixa ou alta lotação nos caminhões. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da distância de transporte de animais para o frigorífico sobre a ocorrência de contusões nas carcaças.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Schwartzkopf-Genswein et al. (2012) destacaram a importância de realizar o transporte de maneira adequada, devido as perdas sobre a qualidade da carne produzida. Essas podem ser quantitativas, devido à remoção de contusões, e/ou qualitativas, que ocorrem devido ao elevado valor de pH, e consequente coloração escura da carne, elevada susceptibilidade à presença de microorganismos deteriorantes e patogênicos na carne obtida de um animal estressado (WARNER et al., 2005).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Foram utilizados dados de transporte de um frigorífico localizado na região central do Rio Grande do Sul, referentes aos meses de agosto a novembro de 2013 correspondendo à 9.014 animais provenientes de diferentes regiões do estado. Foram avaliadas 202 viagens sendo a distância mínima 15 km e máxima 551 km agrupadas em 5 classes com intervalos de 100 km. Na linha de abate foram contabilizadas as contusões em relação às regiões da carcaça: Quadril, traseiro, costilhar, dianteiro e lombo. Posteriormente, foram relacionados aos dados de transporte computados por meio de planilhas eletrônicas (Excel®).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Foram contabilizadas 13.110 contusões em diferentes regiões das carcaças. Foi observado que a incidência de contusões por animal aumentou gradativamente à medida que aumentou a distância do frigorífico a partir de 100 km (TABELA 1). Petroni et al. (2012) relataram média de 2,53 contusões por animal até 200 km, aumentando para 3,37 entre 200 e 400 km e 3,83 acima de 400 km. Foi observada maior incidência de lesões nas carcaças observada até 100 km, não superando apenas distâncias maiores que 400 km. Resultados similares foram relatados por Mendonça et al. (2012), no qual, a maior frequência de lesões foram obtidos de animais provenientes da depressão central do estado, e que segundo os autores, podem estar associadas a alta participação de animais mestiços de raças zebuínas nessa região.

Tabela 1 – Porcentagens e incidência de contusões em relação à distância

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Distância (Km)*** | ***Quadril (%)*** | ***Traseiro (%)*** | ***Costilhar (%)*** | ***Dianteiro (%)*** | ***Lombo (%)*** | ***Incidência1*** |
| <99 | 18,98 | 17,48 | 25,99 | 28,66 | 19,35 | 1,7 |
| 100 a 199 | 14,75 | 12,73 | 15,83 | 15,77 | 18,18 | 1,2 |
| 200 a 299 | 18,47 | 18,08 | 18,22 | 18,60 | 17,60 | 1,4 |
| 300 a 399 | 21,89 | 22,74 | 16,49 | 14,44 | 16,62 | 1,5 |
| 400> | 25,91 | 28,98 | 23,47 | 22,53 | 28,25 | 2,0 |

1 Contusões por animal ou número de contusões dividido por número de animais.

Com relação à região da carcaça, foi verificado maior proporção de contusões de quadril, traseiro e lombo em animais transportados acima de 400 km e maior proporção de contusões de costilhar e dianteiro para distância abaixo de 100 km. Ghezzi et al. (2008) encontraram a maior freqüência de contusões na região do lombo, seguido pelo traseiro, dianteiro e costela.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A incidência de contusões aumentou gradativamente com a distância de viagem acima de 100 km. Maiores proporções de contusões de quadril, traseiro e lombo foram observados na distância acima de 400 km e costilhar e dianteiro abaixo de 100 km.

REFERÊNCIAS

GHEZZI, M.D.; ACERBI, R.; BALLERIO, M. et al. Evaluacion de las practicas relacionadas con El transporte terrestre de hacienda que causan Perjuicios economicos en la cadena de ganados y carnes. **Sítio Argentino de Produção Animal**, n.5, 2008.

MENDONÇA, F.S.; VAZ, F.S.; FONTOURA JUNIOR, J.A.S. et al. Fatores pré-abate relacionados aos edemas em carcaças bovinas no Rio Grande do Sul. 4 – regiões dos animais e manejo de embarque. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, 2012, Pelotas. **Anais**... Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2012. (CDROM).

PETRONI, R.; BÜRGER, K.P.; GONÇALEZ, P.O. et al. Ocorrência de contusões em carcaças bovinas em frigorífico. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v.14, n.3, p.478-484, 2013.

SCHWARTZKOPF-GENSWEIN, K.S.; FAUCITANO, L.; DADGAR, S. et al. Road transport of cattle, swine and poultry in North America and its impact on animal welfare, carcass and meat quality: a review. **Meat Science**, v.92, p.227-243, 2012.

WARNER, R.D., FERGUSON, D.M., MCDONAGH, M.B. et al. Acute exercise stress and electrical stimulation influence the consumer perception of sheep meat eating quality and objective quality traits. **Australian Journal of Experimental Agriculture**, v.45, p.553–560, 2005.